

# V SEMANA DO CONHECIMENTO

**CONSTRUINDO CONHECIMENTOS  
PARA A REDUÇÃO DAS DESIGUALDADES**

1 A 5 DE OUTUBRO DE 2018



**Marque a opção do tipo de trabalho que está inscrevendo:**

**Resumo**

**Relato de Caso**

## **INADEQUAÇÃO CALÓRICO-PROTEICA DA TERAPIA NUTRICIONAL ENTERAL EM PACIENTES CRÍTICOS.**

**AUTOR PRINCIPAL:** GABRIELE DA GRAÇA BOTESINI

**CO-AUTORES:** TATIANE RODRIGUES PACHECO, RUTH POLITA

**ORIENTADOR:** TATIANE RODRIGUES PACHECO

**UNIVERSIDADE:** UNIVERSIDADE DE PASSO FUNDO

### **INTRODUÇÃO**

A oferta precoce de Terapia Nutricional Enteral (TNE), nas primeiras 24-48 horas após a admissão do paciente na Unidade de Terapia Intensiva (UTI), é considerada favorável na prática clínica, sendo benéfica na redução do tempo de internação hospitalar, complicações infecciosas e tempo de ventilação mecânica. Além disso, o aporte calórico-proteico adequado atingido dentro de 48 a 72 horas, é fundamental para garantir a efetividade do plano nutricional e assim um melhor resultado terapêutico (TOLEDO; CASTRO, 2015). Logo, o estudo teve como objetivo analisar a adequação calórico-proteica da TNE em pacientes críticos de um hospital de alta complexidade do Rio Grande do Sul.

### **DESENVOLVIMENTO:**

Estudo de caráter transversal, observacional, com adultos e idosos, de ambos os gêneros, em uso de TNE exclusiva via sonda por período  $\geq 72$  horas, internados na UTI de um hospital de alta complexidade de Passo Fundo (RS), no período de maio a junho de 2018. Para coleta de dados utilizou-se um formulário de monitoramento, no qual foram registradas características clínicas, demográficas e nutricionais, dados estes, obtidos dos prontuários eletrônicos. Quanto à recomendação do percentual de adequação calórico-proteico, considerou-se como valor de referência o atingimento da meta de no mínimo 80% no período de 72 horas. O estudo foi aprovado pelo Comitê de Ética em Pesquisa (CEP) da Universidade de Passo Fundo, sob parecer nº 2.628.728.

# V SEMANA DO CONHECIMENTO

**CONSTRUINDO CONHECIMENTOS  
PARA A REDUÇÃO DAS DESIGUALDADES**

1 A 5 DE OUTUBRO DE 2018



**Resultados:** Foram analisados 28 pacientes, destes 64% (n=18) do sexo masculino e a média de idade foi de 53,1±17,8 anos. Quanto ao início da TNE, 25% (n=7) levaram mais de 72 horas para início da dieta, sendo que apenas 11% (n=3) destes apresentaram algum diagnóstico de desordem gastrointestinal (GI). Em relação a adequação calórico-proteica, apenas 36% (n=10) dos pacientes atingiram 80% de suas necessidades dentro de 72 horas. Resultados semelhantes a este estudo foram observados por O'leary-Kelley et al., 2005 e Campanella et al., 2008 onde apenas 32 e 31% dos pacientes tiveram a meta calórico-proteica atingida na UTI, respectivamente. Ainda, Pasinato et al. 2013 apresentaram resultados onde complicações e desordens GI não foram o principal motivo para início tardio da TNE, corroborando com os achados em questão.

## **CONSIDERAÇÕES FINAIS:**

Observa-se através dos resultados encontrados que a adequação calórico-proteica não foi atingida no período recomendado, ocorrendo também, um retardamento no início da TNE. Isto pode ser atribuído à instabilidade hemodinâmica, bem como a intolerabilidade do paciente crítico. Desta forma, a equipe de saúde deve buscar estratégias para que seja minimizada a diferença entre o planejamento nutricional e a sua efetivação, tendo em vista, a importância da monitorização rotineira do aporte nutricional ofertado e das complicações durante administração da dieta, a fim de garantir adequação plena desta.

## **REFERÊNCIAS**

TOLEDO, D.; CASTRO, M. Falência nutricional na unidade de terapia intensiva: a desnutrição do paciente grave. In: TOLEDO, D.; CASTRO, M. Terapia nutricional em UTI. 1ª ed., Rio de Janeiro: Rúbio, 2015. cap.1, p.3-7.

O'LEARY-KELLEY, et al. Nutritional adequacy in patients receiving mechanical ventilation who are fed enterally. American Journal of Critical Care, v. 14, n. 3, p. 222-231, 2005.

CAMPANELLA, et al. Terapia nutricional enteral: a dieta prescrita é realmente infundida?. Rev. bras. nutr. Clín, v. 23, n. 1, p. 21-27, 2008.

PASINATO, et al. Terapia nutricional enteral em pacientes sépticos na unidade de terapia intensiva: adequação às diretrizes nutricionais para pacientes críticos. Revista brasileira de terapia intensiva. Rio de Janeiro. Vol. 25, n. 1 (2013), p. 17-24, 2013.

**NÚMERO DA APROVAÇÃO CEP OU CEUA ( para trabalhos de pesquisa):** nº 2.628.728.



# V SEMANA DO CONHECIMENTO

**CONSTRUINDO CONHECIMENTOS  
PARA A REDUÇÃO DAS DESIGUALDADES**

1 A 5 DE OUTUBRO DE 2018



## **ANEXOS**

Aqui poderá ser apresentada somente uma página com anexos (figuras e/ou tabelas), se necessário.